



RELEASE DE RESULTADOS 4T23



VIVT
B3 LISTED



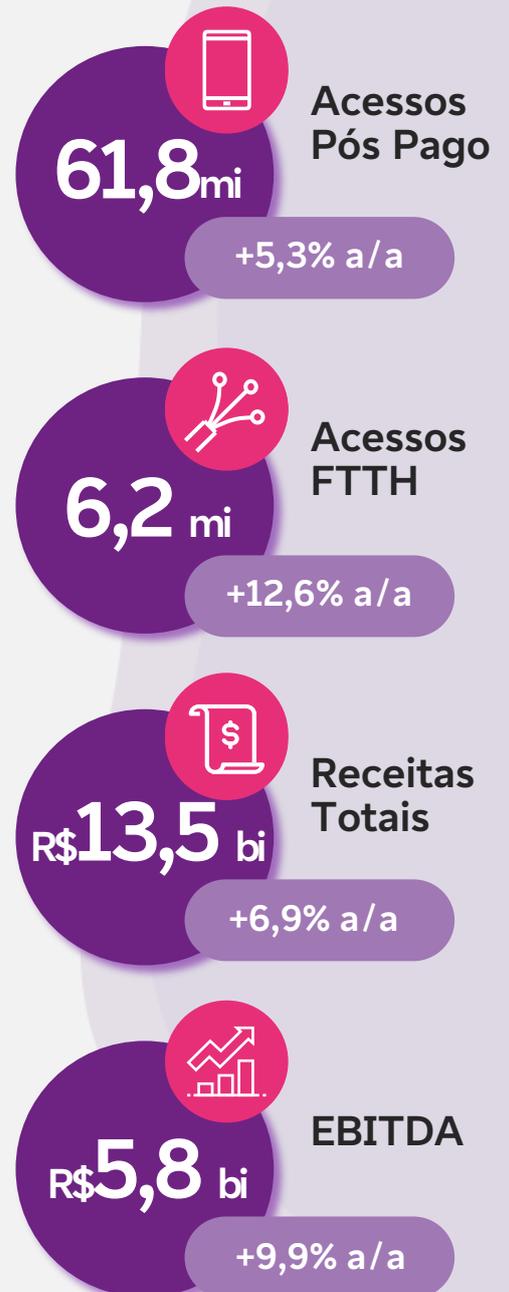
VIV
LISTED
NYSE

A Telefônica Brasil S.A. (B3: VIVT3, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2023, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

PARA ACESSAR A PLANILHA COM OS DADOS DISPONIBILIZADOS NO SITE DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES, [CLIQUE AQUI](#).

DESTAQUES 4T23

- **Base de clientes** totalizou 113 milhões de acessos, dos quais 99 milhões eram acessos móveis. No segmento pós-pago adicionamos 1,4 milhão de acessos no 4T23, enquanto o *churn*¹ atingiu o menor nível histórico, 0,97%.
- A rede de **fibra** segue em forte expansão e estava disponível em 443 cidades (+34 cidades a/a) com 26,2 milhões de casas passadas (+12,4% a/a) ao final de 2023. Fortalecemos a liderança em FTTH, com 6,2 milhões de domicílios conectados (+12,6% a/a).
- **Receita líquida** apresentou robusto crescimento (+6,9% a/a), impulsionada principalmente pela receita de serviço móvel (+8,7% a/a). A receita fixa continua em tendência positiva (+3,5% a/a), com destaque para as receitas de FTTH (+16,5% a/a) e de Dados Corporativos, TIC e Outros (+9,9% a/a).
- O **EBITDA** expandiu +9,9% a/a, com uma margem de 42,5% (+1,1 p.p a/a), devido ao sólido desempenho das receitas core (+8,7% a/a) e do controle de custos (+4,8% a/a) no trimestre.
- Em 2023, o **Fluxo de Caixa Operacional**² totalizou R\$ 12.358 milhões (+26,7% a/a), com uma margem de 23,7% (+3,4 p.p. a/a) em relação à receita líquida. Os **Investimentos**³ somaram R\$ 8.960 milhões (-6,0% a/a) ou 17,2% das receitas (-2,6 p.p. a/a).
- **Lucro líquido**⁴ alcançou R\$ 5.029 milhões em 2023 (+23,1% a/a).
- A remuneração paga⁵ aos acionistas em 2023 atingiu R\$ 4.786 milhões, sendo R\$ 2.471 milhões em juros sobre capital próprio, R\$ 1.827 milhões em dividendos e R\$ 489 milhões em recompras de ações. Para os anos de 2024 a 2026, a Companhia possui a intenção de **distribuir aos seus acionistas um valor igual ou superior a 100% do lucro líquido** de cada exercício social.



¹ Churn mensal pós-pago (ex-M2M).

² Fluxo de Caixa Operacional é equivalente ao EBITDA menos Investimentos ex-IFRS 16.

³ Não inclui valores relativos à renovação de licenças no montante de R\$ 9,8 milhões no 1T22, à reversão de provisão de renovação de licença no montante de -R\$ 181 milhões no 2T23, à renovação de licenças no montante de R\$ 202,7 milhões no 3T23 e de R\$ 41,8 milhões no 4T23, e efeitos do IFRS 16.

⁴ Considera o lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil.

⁵ Considera os eventos pagos de janeiro a dezembro de 2023.

DESTAQUES



CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T23	4T22	Δ% a/a	2023	2022	Δ% a/a
Receita Operacional Líquida	13.535	12.659	6,9	52.100	48.041	8,4
Receita core ¹	12.790	11.771	8,7	48.910	44.151	10,8
Receita móvel	9.643	8.899	8,4	36.669	33.070	10,9
Receita core fixa	3.146	2.872	9,5	12.241	11.081	10,5
Receita não-core ²	745	888	(16,1)	3.190	3.890	(18,0)
Custos Totais	(7.783)	(7.425)	4,8	(30.782)	(28.760)	7,0
EBITDA	5.752	5.234	9,9	21.318	19.282	10,6
<i>Margem EBITDA</i>	<i>42,5%</i>	<i>41,3%</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>40,9%</i>	<i>40,1%</i>	<i>0,8 p.p.</i>
EBITDA AL³	4.461	4.110	8,5	16.572	14.940	10,9
<i>Margem EBITDA AL³</i>	<i>33,0%</i>	<i>32,5%</i>	<i>0,5 p.p.</i>	<i>31,8%</i>	<i>31,1%</i>	<i>0,7 p.p.</i>
Lucro Líquido⁴	1.601	1.126	42,1	5.029	4.085	23,1
Lucro por ação (LPA)⁵	0,97	0,68	42,8	3,03	2,44	24,0
Investimentos ex-IFRS 16⁶	2.295	2.489	(7,8)	8.960	9.530	(6,0)
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)⁷	3.457	2.746	25,9	12.358	9.752	26,7
<i>Margem FCO⁷</i>	<i>25,5%</i>	<i>21,7%</i>	<i>3,9 p.p.</i>	<i>23,7%</i>	<i>20,3%</i>	<i>3,4 p.p.</i>
Fluxo de Caixa Operacional AL (FCO AL)⁸	2.167	1.622	33,6	7.612	5.410	40,7
<i>Margem FCO AL⁸</i>	<i>16,0%</i>	<i>12,8%</i>	<i>3,2 p.p.</i>	<i>14,6%</i>	<i>11,3%</i>	<i>3,4 p.p.</i>
Fluxo de Caixa Livre	592	816	(27,5)	8.148	7.289	11,8
Total de Acessos (milhares)	113.001	112.330	0,6	113.001	112.330	0,6

¹ Total de receitas da Companhia excluindo voz fixa, xDSL e DTH.

² Receita de voz fixa, xDSL e DTH.

³ AL significa Após Arrendamentos (*After Leases*), mais detalhes na página 18.

⁴ Lucro Líquido atribuído à Telefónica Brasil.

⁵ Lucro por ação calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefónica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período, mais detalhes na nota explicativa 24.i) das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

⁶ Não inclui valores relativos à renovação de licenças no montante de R\$ 9,8 milhões no 1T22, R\$ 180,2 milhões no 4T22, à reversão de provisão de renovação de licença no montante de -R\$ 181 milhões no 2T23, à renovação de licenças no montante de R\$ 202,7 milhões no 3T23 e de R\$ 41,8 milhões no 4T23, e efeitos do IFRS 16.

⁷ Fluxo de Caixa Operacional é equivalente ao EBITDA menos Investimentos ex-IFRS 16.

⁸ Fluxo de Caixa Operacional AL é equivalente ao EBITDA Após Arrendamentos menos Investimentos ex-IFRS 16.

NEGÓCIO MÓVEL

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T23	4T22	Δ% a/a	2023	2022	Δ% a/a
RECEITA LÍQUIDA MÓVEL	9.643	8.899	8,4	36.669	33.070	10,9
Receita de Serviço Móvel	8.602	7.914	8,7	33.216	29.965	10,8
Pós-pago ¹	7.101	6.381	11,3	27.319	24.153	13,1
Pré-pago	1.501	1.533	(2,1)	5.897	5.812	1,5
Receita de Eletrônicos	1.042	985	5,8	3.453	3.105	11,2



A performance da **Receita de Serviço Móvel**, de +8,7% a/a, foi impulsionada principalmente pela **Receita de Pós-pago¹** (+11,3% a/a), que representa 82,6% da RSM. O forte desempenho do pós-pago está relacionado ao aumento da base de clientes, tanto por migrações do pré-pago como pela aquisição de novos clientes, e aos reajustes anuais de preço. No trimestre, o pós-pago (ex-M2M) atingiu o menor nível de *churn* da história, 0,97% ao mês, e o maior valor de ARPU dos últimos 4 anos, R\$ 51,3 (+8,1% a/a).



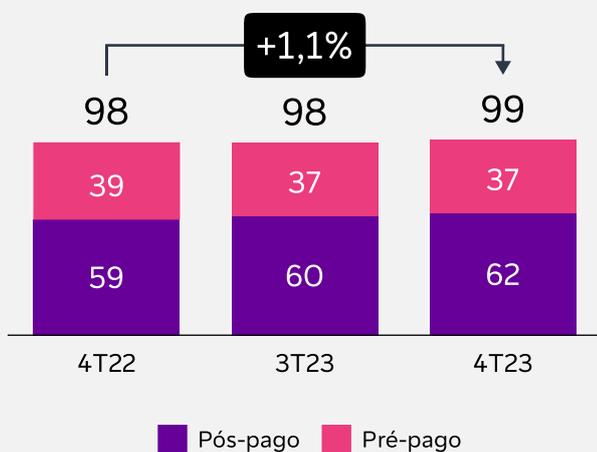
A **Receita de Pré-pago** reduziu -2,1% na comparação anual, em função da migração de acessos pré-pago ao controle, o que beneficia a dinâmica da receita de serviço móvel como um todo. O ARPU do pré-pago apresentou incremento de +4,2% a/a.



A ampla oferta de eletrônicos, que vão desde smartphones a aparelhos para casa conectada, contribuíram para um incremento de +5,8% na **Receita de Eletrônicos** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A venda de smartphones compatíveis com 5G representou 89% do total de smartphones vendidos no trimestre.

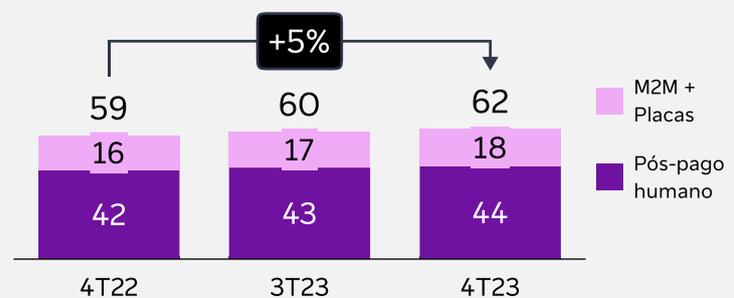
ACESSOS MÓVEIS

Milhões



ACESSOS PÓS PAGO

Milhões



Churn Mensal Pós-Pago (ex-M2M) %



¹ Receita de pós-pago inclui M2M, placas, atacado e outros.

NEGÓCIO FIXO

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T23	4T22	Δ% a/a	2023	2022	Δ% a/a
RECEITA LÍQUIDA FIXA	3.891	3.761	3,5	15.432	14.971	3,1
Receita core fixa¹	3.146	2.872	9,5	12.241	11.081	10,5
FTTH	1.627	1.397	16,5	6.195	5.347	15,9
FTTC	44	101	(56,5)	263	534	(50,7)
IPTV	364	362	0,5	1.477	1.477	(0,0)
Dados Corporativos, TIC e outros	1.111	1.012	9,9	4.307	3.723	15,7
% de Receitas B2B Digital	59,9%	55,6%	4,3 p.p.	57,5%	52,7%	4,8 p.p.
Receita não-core fixa²	745	888	(16,1)	3.190	3.890	(18,0)
Receita core fixa ¹ / Receita Líquida Fixa	80,9%	76,4%	4,5 p.p.	79,3%	74,0%	5,3 p.p.
Receita não-core fixa ² / Receita Líquida Fixa	19,1%	23,6%	(4,5) p.p.	20,7%	26,0%	(5,3) p.p.



A **Receita Líquida Fixa** cresceu +3,5% a/a, em função do robusto aumento da **Receita Core Fixa** (+9,5% a/a), que corresponde a 80,9% (+4,5 p.p. a/a) da receita líquida fixa, que continua em expansão, resultado da decisão estratégica de focar nos negócios de fibra e serviços digitais B2B.



A receita de **FTTH** aumentou +16,5% a/a no 4T23, devido ao crescimento da base de clientes e ao efeito do reajuste anual de preço. O ARPU de FTTH apresentou incremento de 3,0% a/a, atingindo R\$ 89,1 no trimestre. Em 2023, expandimos nossa rede de FTTH para 2,9 milhões de novos domicílios, conectamos 692 mil novos clientes e chegamos a 34 novas cidades, totalizando a cobertura da tecnologia em 443 municípios. O desempenho em FTTH tem sido impulsionado pela nossa oferta convergente de pós-pago e fibra, o **Vivo Total**, que representou 81% das altas de FTTH nas lojas físicas próprias nos últimos três meses e já conta com 1,3 milhão de assinantes (+2,3x a/a).

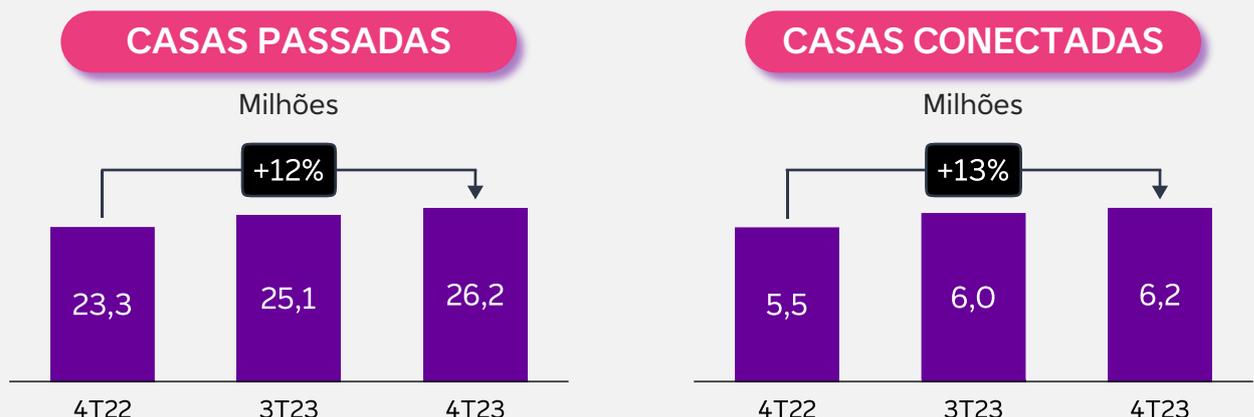


A **Receita de IPTV**, produto associado à conectividade de fibra, aumentou +0,5% a/a no 4T23, em função do reajuste anual de preço, o que contribuiu para o incremento do ARPU de +5,2% a/a.



A **Receita de Dados Corporativos, TIC e outros**, cresceu +9,9% a/a no 4T23 em decorrência da maior oferta de serviços digitais para empresas que já representaram 59,9% (+4,3 p.p. a/a) desta linha de receita no trimestre. Para mais detalhes sobre o B2B digital, [clique aqui](#).

FTTH



¹ FTTH, FTTC, IPTV, Dados Corporativos e TIC, Atacado e outras receitas fixas.

² Receita de voz fixa, xDSL e DTH. O serviço de DTH foi descontinuado a partir de janeiro de 2023.

CUSTOS

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T23	4T22	Δ% a/a	2023	2022	Δ% a/a
CUSTOS TOTAIS	(7.783)	(7.425)	4,8	(30.782)	(28.760)	7,0
CUSTOS DOS SERVIÇOS E PRODUTOS VENDIDOS	(2.674)	(2.606)	2,6	(9.989)	(9.252)	8,0
Serviços	(1.449)	(1.420)	2,0	(5.688)	(5.411)	5,1
Produtos Vendidos	(1.225)	(1.186)	3,3	(4.301)	(3.841)	12,0
CUSTOS DA OPERAÇÃO	(5.109)	(4.819)	6,0	(20.793)	(19.507)	6,6
Pessoal	(1.439)	(1.339)	7,5	(5.614)	(4.888)	14,8
Comerciais e Infraestrutura	(3.362)	(3.111)	8,1	(13.245)	(12.702)	4,3
Provisão para Devedores Duvidosos	(339)	(315)	7,5	(1.363)	(1.316)	3,6
Gerais e Administrativas	(318)	(357)	(10,8)	(1.211)	(1.190)	1,8
Outras Rec. (Desp.) Operacionais	349	303	15,2	640	589	8,7

Os **Custos Totais**, excluindo gastos com Depreciação e Amortização, foram de R\$ 7.783 milhões no trimestre, um aumento de +4,8% no ano.



CUSTOS DOS SERVIÇOS E PRODUTOS VENDIDOS

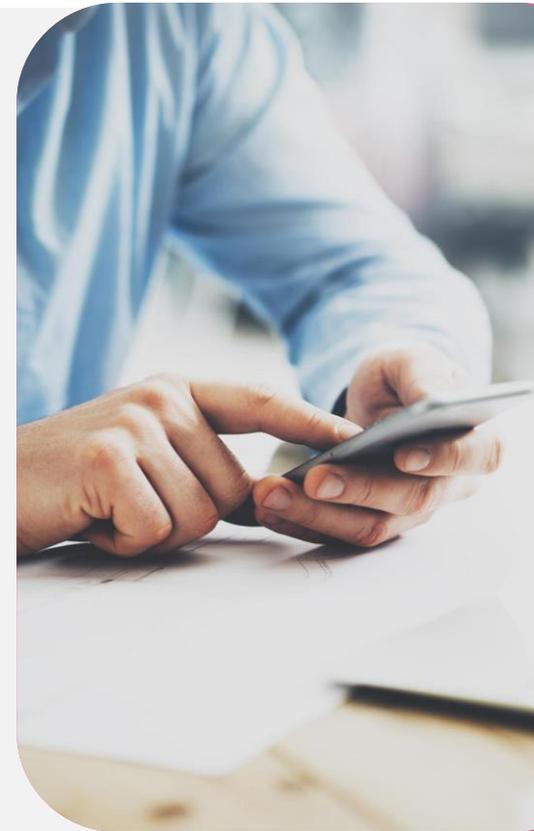
Os Custos dos Serviços e Produtos Vendidos cresceram +2,6% a/a, em função das maiores receitas com serviços digitais e venda de eletrônicos.

- **SERVIÇOS** – aumento de +2,0% a/a no 4T23, em função do aumento da base de clientes móveis e da venda de soluções e serviços para empresas.
- **PRODUTOS VENDIDOS** – evolução de +3,3% em relação ao 4T22, refletindo a maior receita com venda de smartphones e eletrônicos.

CUSTOS DA OPERAÇÃO

Os Custos da Operação apresentaram crescimento de +6,0% a/a, devido às maiores despesas relacionadas à atividade comercial e impacto da inflação.

- **PESSOAL** – aumento de +7,5% a/a no 4T23, em função do reajuste anual de salários e benefícios, contratações em áreas estratégicas e maior atividade comercial.
- **COMERCIAIS E INFRAESTRUTURA** – incremento de +8,1% quando comparado ao 4T22, devido à maior despesa com publicidade e tecnologia, além do maior custo, relacionado ao aumento da base de clientes. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo fim do Contrato de Transição de Serviços com a Oi e pela maior adoção de canais digitais.
- **PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS** – cresceu +7,5% a/a e encerrou o 4T23 em R\$ 339 milhões. A relação da PDD com a Receita Bruta ficou em 1,8%, ligeiramente abaixo do 4T22. O controle da PDD demonstra a priorização dos clientes no pagamento de conectividade, além da execução de ações de crédito e cobrança pela companhia.
- **GERAIS E ADMINISTRATIVAS** – redução de -10,8% a/a no trimestre, em função de menores despesas com serviços de terceiros.
- **OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS** – apresentaram receita de R\$ 349 milhões, aumento de +15,2% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Esse resultado é decorrente do reconhecimento do ganho líquido de R\$ 292 milhões¹, no 4T23, relacionados à conclusão das negociações com torreiras, referentes aos contratos de arrendamento das torres adquiridas da Oi, que foi parcialmente compensado pelo menor nível de recuperação tributária e pela redução das vendas de materiais de rede inutilizados em comparação ao 4T22.



KPIs DIGITALIZAÇÃO


31%

% Pix nos pagamentos recebidos

+15,3 p.p. a/a


23 mi

Usuários Vivo App

+5,5% a/a

¹ R\$ 292 milhões líquidos de PIS/COFINS.

DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO



EBITDA

O EBITDA (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) do 4T23 foi de R\$ 5.752 milhões, um incremento de +9,9% quando comparado ao 4T22, com margem EBITDA de 42,5% (+1,1 p.p. a/a). O desempenho reflete o forte crescimento de +6,9% a/a das receitas totais, com maior participação das receitas core 94,5% (+1,5 p.p. a/a), e o contínuo controle de custos.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A Depreciação e Amortização aumentou +7,4% em comparação ao 4T22, devido ao incremento da depreciação dos ativos de arrendamentos, em função do maior parque, e de maior amortização de intangíveis em função de investimentos realizados nos últimos anos.

RESULTADO FINANCEIRO

No 4T23, o Resultado Financeiro totalizou uma despesa de R\$ 631 milhões, o que representa um aumento de +4,5% a/a, em função do maior nível de despesas financeiras relacionadas aos arrendamentos.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido¹ totalizou R\$ 1.601 milhões no quarto trimestre de 2023, um incremento de +42,1% na comparação anual, beneficiado pela sólida evolução do EBIT (+14,0% a/a).

¹ Considera o lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil.

INVESTIMENTOS

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T23	4T22	Δ% a/a	2023	2022	Δ% a/a
Rede	1.866	1.986	(6,0)	7.588	7.972	(4,8)
Tecnologia, Sistemas de Informação e Outros	429	503	(14,7)	1.371	1.558	(12,0)
Investimentos¹ ex-IFRS 16	2.295	2.489	(7,8)	8.960	9.530	(6,0)
IFRS 16 Arrendamentos	2.179	1.012	115,4	4.402	3.229	36,3
Saldo total IFRS 16	4.474	3.500	27,8	13.362	12.759	4,7

Os Investimentos¹ realizados no 4T23 alcançaram R\$ 2.295 milhões (-7,8% a/a), o que representa 17,0% da Receita Operacional Líquida do trimestre, uma redução de -2,7 p.p. na comparação anual. Os investimentos foram direcionados ao reforço da nossa rede móvel, com destaque para a cobertura do 5G em 173 municípios, que representam 47% da população brasileira, além do investimento na ampliação da rede de fibra.

Em 2023, os Investimentos¹ somaram R\$ 8.960 milhões (-6,0% a/a) em linha com a projeção da Companhia de realizar Investimentos, excluindo licenças e arrendamentos (IFRS 16), de até R\$ 9 bilhões no ano de 2023.

FLUXO DE CAIXA

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T23	4T22	Δ% a/a	2023	2022	Δ% a/a
EBITDA Reportado	5.752	5.234	9,9	21.318	19.282	10,6
Investimentos	(2.295)	(2.489)	(7,8)	(8.960)	(9.530)	(6,0)
Capital Circulante	(1.028)	268	n.d.	1.496	3.310	(54,8)
IFRS 16 Pagamento de Leasing	(921)	(1.151)	(20,0)	(2.755)	(2.940)	(6,3)
Receb. e (Pagam.) Financeiros	(474)	(444)	6,7	(1.946)	(1.501)	29,7
Pagamento de Impostos IR/CSLL	(442)	(602)	(26,6)	(1.005)	(1.332)	(24,5)
FLUXO DE CAIXA LIVRE	592	816	(27,5)	8.148	7.289	11,8

O Fluxo de Caixa Livre totalizou R\$ 592 milhões no 4T23, uma redução de -27,5% a/a. No ano de 2023, o Fluxo de Caixa Livre atingiu R\$ 8.148 milhões, um incremento de +11,8% a/a, como consequência do crescimento do EBITDA e da redução da intensidade de capital, parcialmente compensados por maiores pagamentos financeiros e menor geração de capital circulante.

¹ Não inclui valores relativos à renovação de licenças no montante de R\$ 9,8 milhões no 1T22, R\$ 180,2 milhões no 4T22, à reversão de provisão de renovação de licença no montante de -R\$ 181 milhões no 2T23, à renovação de licenças no montante de R\$ 202,7 milhões no 3T23 e de R\$ 41,8 milhões no 4T23, e efeitos do IFRS 16.

ENDIVIDAMENTO

EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

ENDIVIDAMENTO EM R\$ MILHÕES	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
Debêntures (7ª Emissão - 1ª Série)	R\$	CDI + 1,12% a.a.	2025	94	1.500	1.594
Debêntures (7ª Emissão - 2ª Série)	R\$	CDI + 1,35% a.a.	2027	128	2.000	2.128
Passivos pela aquisição de sociedades ¹	R\$	Selic e IPCA	2027/2029	26	63	89
Outros Credores ²	R\$	CDI + 3,75% a.a.	2028	0	30	30
Licenças 5G	R\$	Selic e IGP-DI	2040	351	949	1.301
Dívida Bruta Ex-IFRS16				599	4.543	5.141
Arrendamento ³	R\$	IPCA	2036	3.877	9.719	13.596
Dívida Bruta Total				4.476	14.262	18.737

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO | EX-IFRS 16

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	31/12/2023	30/09/2023	31/12/2022
Curto Prazo	599	839	2.508
Longo Prazo	4.543	4.486	4.761
Dívida Bruta Ex-IFRS 16	5.141	5.324	7.269
Caixa, Aplic. e Depósito ⁴	(4.568)	(5.024)	(2.955)
Derivativos	9	18	6
Dívida (Caixa) Líquida	583	318	4.320
Arrendamento ³	13.596	12.430	12.033
Dívida Líquida	14.179	12.748	16.353

PERFIL DA DÍVIDA L.P.

ANO	Dív. Financ. (R\$ milhões)	IFRS 16 (R\$ milhões)
2025	1.610	2.951
2026	82	2.238
Após 2026	2.850	4.529
Total	4.543	9.719

A dívida bruta (ex-Arrendamento) da Companhia atingiu R\$ 5.141 milhões ao final do 4T23, sendo 100% denominada em moeda nacional. O endividamento bruto teve redução de -29% a/a em função da baixa da retenção contratual de aquisição de ativos móveis da Oi e da liquidação do empréstimo em moeda estrangeira (Lei 4131) em setembro/23, além do pagamento das parcelas referente às licenças de 5G. Considerando Caixa e Aplicações, Retenção Contratual¹ e Derivativos, a Companhia registrou dívida líquida de R\$ 583 milhões no dia 31 de dezembro de 2023. Se incluído o efeito do arrendamento³, a dívida líquida atingiu R\$ 14.179 milhões ao final do 4T23.

¹ Passivos pelos contratos de aquisição da Vita IT e da Vale Saúde, mais detalhes na nota explicativa 21 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

² Referente aos aportes realizados pela Polígono Capital no Vivo Money em agosto/23 e em novembro/23, mais detalhes na nota explicativa 21 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

³ Contempla também arrendamentos financeiros que eram considerados dívida financeira antes da norma IFRS16 (R\$ 246 milhões no 4T23, R\$ 257 milhões no 3T23 e R\$ 227 milhões no 4T22).

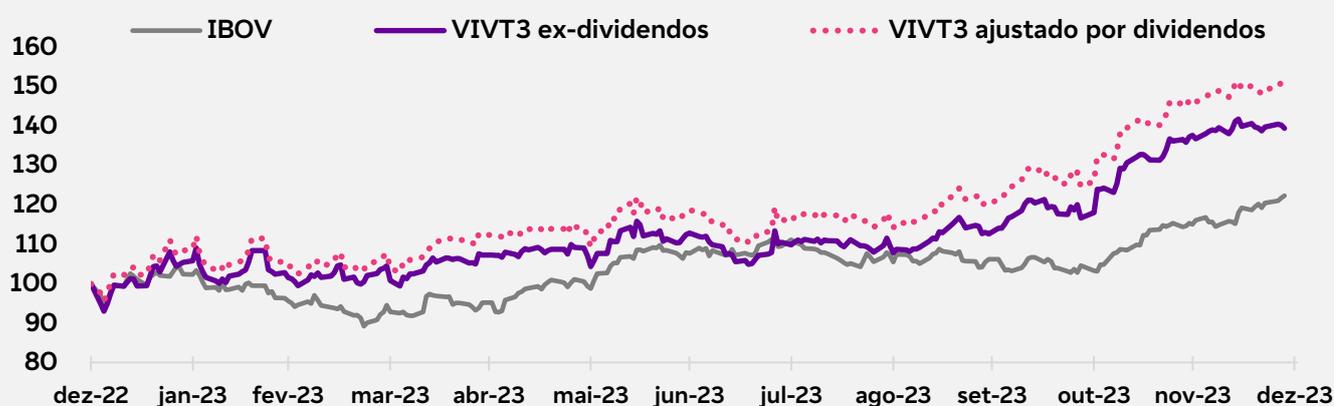
⁴ Considera caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber do FIDC Vivo Money.

MERCADO DE CAPITAIS

Nosso capital social é composto exclusivamente por ações ordinárias, com direito a voto, que estão listadas na B3 (*ticker*: VIVT3) e na NYSE (*ticker*: VIV).

Desempenho das Ações

(Base 100 em 31/12/2022)



	31/12/2023	31/12/2022	Δ
Cotação VIVT3 (R\$)	53,44	38,35	39,3%
Cotação VIV (US\$)	10,94	7,15	53,0%
Volume médio diário 3M VIVT3 (R\$ mi)	123,16	112,54	9,4%
Volume médio diário 3M VIV (US\$ mi)	12,58	15,73	-20,0%
Quantidade de ações totais	1.652.588.360	1.676.938.271	(24.349.911)
Quantidade de ações em circulação	1.652.584.004	1.663.556.731	(10.972.727)
Quantidade de ações em tesouraria	4.356	13.381.540	(13.377.184)
Lucro 12M por ação (EPS) ¹	3,03	2,44	24,0%
Preço/Lucro (P/E)	17,56	15,74	11,5%
Valor de Mercado/Patrimônio Líquido (P/BV)	1,27	0,94	35,0%
Valor Patrimonial por Ação	42,10	41,12	2,4%



¹ Lucro por ação calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefónica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período, mais detalhes na nota explicativa 24.1) das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

RETORNO AO ACIONISTA



Em 2023, a Companhia pagou¹ aos seus acionistas o valor total de R\$ 4.786 milhões, sendo R\$ 2.471 milhões em juros sobre capital próprio, R\$ 1.827 milhões em dividendos e R\$ 489 milhões em recompras de ações.

Para os exercícios sociais de **2024 a 2026**, a Companhia possui a **intenção de realizar a distribuição de recursos aos seus acionistas** através de dividendos, juros sobre capital próprio, reduções de capital social e recompra de ações de própria emissão, em um **valor igual ou superior a 100% do lucro líquido** a ser apurado em cada um dos respectivos exercícios sociais mencionados.

Entre maio e dezembro de 2023, o Conselho da Administração aprovou a declaração de juros sobre capital no valor de R\$ 2.190 milhões, referente ao exercício social de 2023, a serem pagos até o dia 30 de abril de 2024.

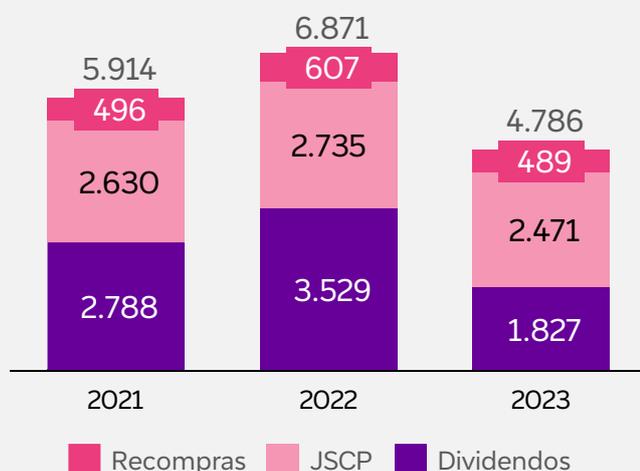
A ANATEL consentiu, em setembro de 2023, que a Companhia efetue a redução do seu capital social em até R\$ 5 bilhões. A primeira proposta para redução de capital social no valor de R\$ 1,5 bilhão, foi aprovada pelo Conselho da Administração no dia 8 de novembro de 2023 e pela Assembleia Geral Extraordinária no dia 24 de janeiro de 2024. A eficácia da referida redução de capital aprovada está sujeita ao decurso do prazo para oposição de credores de 60 dias contados a partir da publicação da ata da Assembleia Geral Extraordinária. A posição acionária a ser considerada para recebimento dos recursos será no dia 10 de abril de 2024, tais recursos serão pagos em uma única parcela.

A operação de redução de capital tem como o objetivo aprimorar a estrutura de capital da Companhia, o que permitirá a flexibilização da alocação de seu capital, gerando equilíbrio entre sua necessidade de recursos e a geração de valor aos seus acionistas.

Para mais informações sobre Remuneração aos Acionistas, [clique aqui](#)

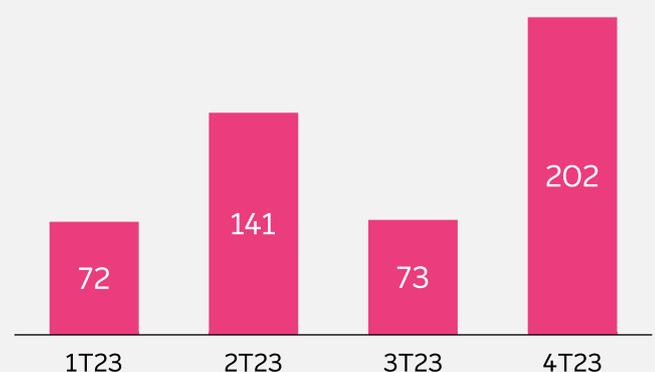
Distribuição ao Acionista¹

em R\$ milhões



Recompras Trimestrais

em R\$ milhões



¹ Considera os dividendos e juros sobre capital próprio pagos e as recompras realizadas entre janeiro e dezembro do respectivo ano.

NEGÓCIOS DIGITAIS

Com base no pilar estratégico #temtudonaVivo, seguimos avançando no desenvolvimento de um ecossistema com parceiros relevantes para alavancar a nossa consolidação como hub de serviços digitais.

B2C

SERVIÇOS FINANCEIROS

Em dezembro de 2023, a carteira do Vivo Money atingiu R\$ 358 milhões, um aumento de 2,0x em relação ao mesmo período do ano anterior. As receitas com serviços financeiros cresceram +36,4% na comparação anual, totalizando R\$ 403 milhões em 2023.

ENTRETENIMENTO

A Vivo distribui aos seus clientes os melhores OTTs de música e vídeo do mercado. Esse serviço representou R\$ 563 milhões em receitas em 2023 (+32,0% a/a), e encerramos o ano com 2,7 milhões de assinantes (+18,5% a/a) de plataformas de conteúdo.

VIVO VENTURES

Em dezembro de 2023, o Vivo Ventures, fundo de Corporate Venture Capital, se comprometeu a adquirir a participação acionária no montante de R\$ 25 milhões na Conexa Health LLC, sociedade controladora da Conexa Saúde Serviços Médicos S.A., seu quarto investimento desde o lançamento. A investida é a maior plataforma independente de telemedicina da América Latina e um ecossistema digital de saúde, que conecta, por meio de tecnologia, pacientes, profissionais, empresas e operadoras, com o objetivo de democratizar o acesso à saúde de qualidade.

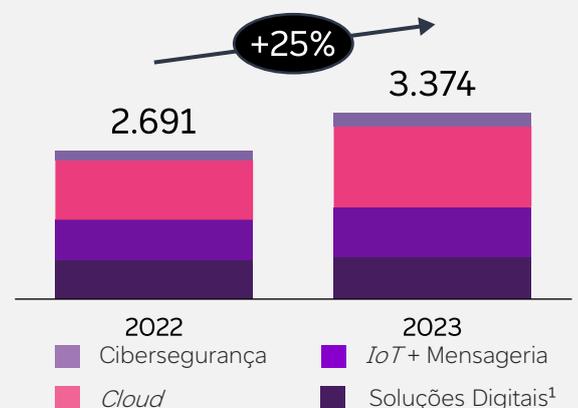
B2B

As empresas do Brasil estão caminhando em direção à digitalização, e a Vivo oferece serviços que vão além da conectividade, formando um ecossistema de serviços digitais composto por serviços de cloud, cibersegurança, IoT, big data, mensageria, venda e aluguel de equipamentos de TI, entre outros. Em 2023, os serviços digitais para empresas geraram R\$ 3.374 milhões em receitas (+25,4% a/a), representando 6,5% da receita total da Vivo no período (+0,9 p.p. a/a).

Juntamos forças no setor de telecom para lançar a nossa iniciativa de Open Gateway no Brasil, com o objetivo de transformar as redes de comunicação em plataformas intuitivas e programáveis para o desenvolvimento de soluções digitais, buscando combater fraudes digitais em instituições financeiras.

Receitas B2B Digitais

em R\$ milhões



¹Inclui equipamentos.

ASG

Ambiental, Social e Governança

A Telefônica Brasil apresenta uma estratégia ASG que visa assegurar o compromisso em crescer de maneira sustentável com ética e integridade. Esta estratégia possui 6 pilares de atuação com mais de 100 indicadores monitorados através do Plano de Negócio Responsável (PNR). O PNR é aprovado pelo Conselho de Administração e é composto por metas (2023 – 2025) transversais a toda a companhia que promovem o crescimento responsável da empresa e contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável/Agenda 2030. Este plano endereça os temas mais relevantes, atuais e futuros, nas dimensões ambiental, social e de governança.



AMBIENTAL

A Telefônica Brasil atingiu o primeiro objetivo de seu plano Net Zero, com redução de 90% das emissões do escopo 1 e 2 (vs 2015). O resultado é fruto de ações como: energia elétrica 100% renovável, biocombustível na frota, eficiência operacional dos equipamentos, entre outros.

A empresa foi a primeira do setor no Brasil a se comprometer a adotar as recomendações do *Taskforce on Nature-related Financial Disclosures* (TNFD), framework para divulgações relacionadas à natureza. Além disso, 200 carros elétricos foram incorporados à sua frota de veículos, alcançou 67 usinas no Programa de Geração Distribuída e cerca de 12 toneladas foram coletadas pelo programa Vivo Recycle.

Nos últimos 12 meses, os produtos e serviços que favorecem a eficiência energética e climática e se alinham ao objetivo de conter o aumento da temperatura global em 1,5°C somaram R\$ 1.9 bilhão em receitas.



SOCIAL

Em Diversidade, foram abertas cerca de 2,7 mil vagas exclusivas para talentos diversos em 2023 - Pessoas com Deficiência, Raça, Gênero, LGBTI+ e 50+. A empresa encerrou o ano com mais de 37% de mulheres na liderança executiva e aproximadamente 42% de empregados autodeclarados negros.

O escopo da ISO 45001 (saúde e segurança ocupacional do trabalho) foi ampliado para além da Regional SP, incluindo a Regional Sul do Brasil.

Em 2023, cerca de R\$57 milhões foram investidos e aproximadamente 3,6 milhões de pessoas foram beneficiadas pelas iniciativas da Fundação Telefônica Vivo (FTV), envolvendo frentes de formação de educadores e estudantes de escolas pública e ações do Programa de Voluntariado Corporativo.



GOVERNANÇA

Nosso CEO, Christian Gebara, integra o Conselho Consultivo do B20, órgão que coordenará as interlocuções com o governo brasileiro e demais líderes, direcionando recomendações em políticas públicas do setor privado ao G20, que se reúne no Brasil em 2024.

A empresa comemorou 25 anos de listagem na B3 (bolsa de valores brasileira) e na NYSE (bolsa de valores de Nova York). Na celebração na B3, foram destacados os investimentos para acesso a conectividade e a atuação em sustentabilidade.

A Telefônica Brasil foi reconhecida como a empresa mais sustentável do Brasil, segundo o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), alcançando o 1º lugar entre as 78 empresas de capital aberto listadas, de diferentes setores de atuação. Se manteve também no top 10 das empresas mais sustentáveis do seu setor no mundo pela S&P Global (8ª posição) e integrou pelo 4º ano o *The Sustainability Yearbook* 2024. Além disso, figurou entre as 100 empresas mais sustentáveis do mundo pela *Corporate Knights*.

Sua estratégia climática foi reconhecida com o prêmio Guardiões pelo Clima, do Pacto Global da ONU no Brasil, entregue na COP 28. Suas práticas voluntárias de integridade também foram destacadas com o prêmio Pró-Ética 2022-2023, iniciativa da Controladoria Geral da União (CGU).



INDICADORES OPERACIONAIS

Negócio Móvel

MILHARES	4T23	4T22	Δ% a/a	2023	2022	Δ% a/a
TOTAL DE ACESSOS MÓVEIS	99.075	97.979	1,1	99.075	97.979	1,1
Pós-pago	61.808	58.673	5,3	61.808	58.673	5,3
Pós-pago humano (ex-M2M)	44.159	42.377	4,2	44.159	42.377	4,2
M2M	15.905	14.726	8,0	15.905	14.726	8,0
Placas	1.743	1.570	11,0	1.743	1.570	11,0
Pré-pago	37.267	39.306	(5,2)	37.267	39.306	(5,2)
MARKET SHARE	38,7%	38,9%	(0,2) p.p.	38,7%	38,9%	(0,2) p.p.
Pós-pago	41,5%	41,9%	(0,4) p.p.	41,5%	41,9%	(0,4) p.p.
Pré-pago	34,7%	35,1%	(0,5) p.p.	34,7%	35,1%	(0,5) p.p.
ARPU (R\$/mês)	29,1	27,0	7,8	28,2	26,3	7,4
Pós-pago humano (ex-M2M)	51,3	47,5	8,1	50,1	47,3	5,9
M2M	3,1	3,3	(6,8)	3,2	3,0	4,4
Pré-pago	13,4	12,9	4,2	12,9	12,3	4,8
CHURN MENSAL¹	2,0%	2,5%	(0,6) p.p.	2,3%	2,5%	(0,2) p.p.
Pós-pago (ex-M2M)	1,0%	1,1%	(0,1) p.p.	1,0%	1,1%	(0,1) p.p.
Pré-pago	3,2%	4,3%	(1,1) p.p.	3,8%	4,3%	(0,4) p.p.

Negócio Fixo

MILHARES	4T23	4T22	Δ% a/a	2023	2022	Δ% a/a
TOTAL DE ACESSOS FIXOS	13.925	14.351	(3,0)	13.925	14.351	(3,0)
Acessos core fixa²	7.231	6.866	5,3	7.231	6.866	5,3
FTTH	6.175	5.482	12,6	6.175	5.482	12,6
FTTC	212	485	(56,4)	212	485	(56,4)
IPTV	845	898	(5,9)	845	898	(5,9)
Acessos não-core fixa³	6.694	7.485	(10,6)	6.694	7.485	(10,6)
Voz Fixa	6.458	7.013	(7,9)	6.458	7.013	(7,9)
xDSL	236	404	(41,6)	236	404	(41,6)
DTH ⁵	0	68	n.d.	0	68	n.d.
ARPU FTTH (R\$/mês)	89,1	86,5	3,0	88,7	88,2	0,5
ARPU IPTV (R\$/mês)	142,4	135,3	5,2	141,3	137,4	2,8
<i>Acessos core fixa² / Total de Acessos fixos</i>	<i>51,9%</i>	<i>47,8%</i>	<i>4,1 p.p.</i>	<i>51,9%</i>	<i>47,8%</i>	<i>4,1 p.p.</i>
<i>Acessos não-core fixa³ / Total de Acessos fixos</i>	<i>48,1%</i>	<i>52,2%</i>	<i>(4,1) p.p.</i>	<i>48,1%</i>	<i>52,2%</i>	<i>(4,1) p.p.</i>

¹ Desconsidera a desconexão de acessos considerados inativos nos critérios da Vivo, provenientes da aquisição da Oi Móvel, de 2.218 mil acessos pré-pago e 797 mil acessos pós-pago em set/22, de 184 mil acessos pós-pago e 155 mil acessos pré-pago em dez/22 e de 457 mil acessos pré-pago em mar/23. Considerando as desconexões, o churn pós-pago (ex-M2M) seria 1,3% e o churn pré-pago seria 4,7% em 2022, e o churn pré-pago seria 3,9% em 2023. ² FTTH, FTTC e IPTV. ³ Voz fixa, xDSL e DTH. ⁴ O serviço de DTH foi descontinuado a partir de janeiro de 2023.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T23	4T22	Δ% a/a	2023	2022	Δ% a/a
Receita Operacional Bruta	18.583	16.982	9,4	71.230	67.761	5,1
Receita Operacional Líquida	13.535	12.659	6,9	52.100	48.041	8,4
Receita Core ¹	12.790	11.771	8,7	48.910	44.151	10,8
Receita Móvel	9.643	8.899	8,4	36.669	33.070	10,9
Receita Core Fixa	3.146	2.872	9,5	12.241	11.081	10,5
Receita Não-Core ²	745	888	(16,1)	3.190	3.890	(18,0)
Custos Totais	(7.783)	(7.425)	4,8	(30.782)	(28.760)	7,0
Custos dos Serviços e Produtos Vendidos	(2.674)	(2.606)	2,6	(9.989)	(9.252)	8,0
Custos dos Serviços	(1.449)	(1.420)	2,0	(5.688)	(5.411)	5,1
Custos dos Produtos Vendidos	(1.225)	(1.186)	3,3	(4.301)	(3.841)	12,0
Custos da Operação	(5.109)	(4.819)	6,0	(20.793)	(19.507)	6,6
Pessoal	(1.439)	(1.339)	7,5	(5.614)	(4.888)	14,8
Comerciais e Infraestrutura	(3.362)	(3.111)	8,1	(13.245)	(12.702)	4,3
Prov. para Devedores Duvidosos	(339)	(315)	7,5	(1.363)	(1.316)	3,6
Gerais e Administrativas	(318)	(357)	(10,8)	(1.211)	(1.190)	1,8
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	349	303	15,2	640	589	8,7
EBITDA	5.752	5.234	9,9	21.318	19.282	10,6
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>42,5%</i>	<i>41,3%</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>40,9%</i>	<i>40,1%</i>	<i>0,8 p.p.</i>
Depreciação e Amortização	(3.504)	(3.263)	7,4	(13.390)	(12.660)	5,8
EBIT	2.248	1.971	14,0	7.929	6.622	19,7
Resultado Financeiro	(631)	(604)	4,5	(2.344)	(1.766)	32,7
Ganho (Perda) com Investimentos	4	(11)	n.d.	(11)	(24)	(54,9)
Impostos (IR/CS)	(13)	(231)	(94,5)	(534)	(774)	(31,0)
Lucro Líquido antes de acionistas não controladores	1.608	1.126	42,8	5.040	4.058	24,2
<i>Lucro/(Prejuízo) dos acionistas não controladores</i>	<i>7</i>	<i>(1)</i>	<i>n.d.</i>	<i>11</i>	<i>(27)</i>	<i>n.d.</i>
Lucro Líquido³	1.601	1.126	42,1	5.029	4.085	23,1
<i>Lucro por Ação (EPS)⁴</i>	<i>0,97</i>	<i>0,68</i>	<i>42,8</i>	<i>3,03</i>	<i>2,44</i>	<i>24,0</i>

¹ Total de receitas da Companhia excluindo voz fixa, xDSL e DTH.

² Receita de voz fixa, xDSL e DTH.

³ Lucro Líquido atribuído à Telefónica Brasil.

⁴ Lucro por ação calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefónica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período, mais detalhes na nota explicativa 24.i) das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.



BALANÇO PATRIMONIAL

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	31/12/2023	31/12/2022	Δ% a/a
ATIVO	120.738	119.121	1,4
Circulante	19.245	17.284	11,3
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.358	2.274	91,7
Contas a Receber	9.318	8.691	7,2
Estoques	823	790	4,2
Outros ativos circulantes	4.746	5.529	(14,2)
Não Circulante	101.493	101.838	(0,3)
Contas a Receber	351	399	(12,0)
Garantias e Depósitos	2.876	2.834	1,5
Outros Ativos	2.985	2.981	0,1
Imobilizado, Líquido	46.318	45.898	0,9
Intangível, Líquido	48.963	49.725	(1,5)
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	120.738	119.121	1,4
PASSIVO	51.111	50.666	0,9
Circulante	20.084	22.171	(9,4)
Contas a Pagar e Fornecedores	9.374	8.451	10,9
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	1.609	1.101	46,2
Empr., Financ., Deb., Arrendamentos e Licenças	4.476	6.020	(25,7)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	2.248	3.187	(29,5)
Provisões e Contingências	901	1.878	(52,0)
Outras Obrigações	1.477	1.533	(3,7)
Não Circulante	31.027	28.495	8,9
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	4.093	2.893	41,5
Imposto de Renda e Contribuição Social Dif.	3.419	3.832	(10,8)
Empr., Financ., Deb., Arrendamentos e Licenças	14.262	13.282	7,4
Provisões e Contingências	7.082	6.733	5,2
Outras Obrigações	2.172	1.756	23,7
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	69.627	68.456	1,7



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

EBITDA Após Arrendamentos (IFRS 16)

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T23	4T22	Δ% a/a	2023	2022	Δ% a/a
EBITDA	5.752	5.234	9,9	21.318	19.282	10,6
Depreciação de Arrendamentos (IFRS 16)	(923)	(782)	17,9	(3.353)	(3.050)	10,0
Encargos Financeiros por Arrend. (IFRS 16)	(368)	(342)	7,5	(1.393)	(1.292)	7,8
EBITDA Após Arrendamentos (EBITDA AL)	4.461	4.110	8,5	16.572	14.940	10,9
<i>Margem EBITDA AL</i>	<i>33,0%</i>	<i>32,5%</i>	<i>0,5 p.p.</i>	<i>31,8%</i>	<i>31,1%</i>	<i>0,7 p.p.</i>
Investimentos ex-IFRS 16	2.295	2.489	(7,8)	8.960	9.530	(6,0)
Fluxo de Caixa Operacional (EBITDA AL - Investimentos)	2.167	1.622	33,6	7.612	5.410	40,7
<i>Margem FCO AL</i>	<i>16,0%</i>	<i>12,8%</i>	<i>3,2 p.p.</i>	<i>14,6%</i>	<i>11,3%</i>	<i>3,4 p.p.</i>

Depreciação e Amortização

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	4T23	4T22	Δ% a/a	2023	2022	Δ% a/a
Depreciação e Amortização	(3.504)	(3.263)	7,4	(13.390)	(12.660)	5,8
Depreciação	(1.596)	(1.618)	(1,4)	(6.166)	(6.239)	(1,2)
Depreciação de Arrendamentos (IFRS 16)	(923)	(782)	17,9	(3.353)	(3.050)	10,0
Amortização	(742)	(672)	10,5	(2.908)	(2.602)	11,8
Depreciação/Amortização de PPA ¹	(244)	(191)	27,8	(963)	(770)	25,1

¹ Purchase Price Allocation.



CALL DE RESULTADOS

Data: _____ **Horário:** _____ **Para conectar-se:** _____

21 de fevereiro de 2024 (quarta-feira)

11h00 (horário de Brasília) / 09h00 (horário de Nova York)

Transmissão em Inglês com **tradução simultânea para o Português** (plataforma Zoom):



[Clique aqui](#)

O replay da teleconferência estará disponível **após o encerramento do evento, em nosso site**

TELEFÔNICA BRASIL RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Christian Gebara
David Melcon
João Pedro Soares Carneiro
Gabriel Menezes
Tatiana Anicet
Carolina Dias

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 – 18º Andar – Cidade Monções – SP – 04571-000
E-mail: ir.br@telefonica.com
Informações disponíveis no website: ri.telefonica.com.br

VIVT
B3 LISTED



ISE B3 **ICO2 B3**

O presente documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.